



ANO XIX

Periódico de edificação e avivamento espiritual

CANGUSSÚ — Agosto — 1945

NUM. 214

## ■ VITÓRIA ■

«Morrerás!» — disse-o Deus. E a humanidade inteira  
Sucumbiu sob o peso horrível do pecado.

De Norte a Sul, de Leste a Oeste, a voz primeira  
De dôr, não se extinguiu nas brumas do pecado.

E Sua Magestade, a Imperatriz Caveira,  
Soberana reinou... Mas sobre a Cruz pregado  
Morreu Jesús, vencendo a Morte e lucea esteira  
Marcou, da terra ao céu: surgiu ressuscitado.

E a Morte, hoje humilhada, impotente e vencida,  
Ao corpo, com furor atlético se lança  
E o sufoca e o subjuga, examine e sem vida.

Mas o espírito livre, olhos fitos na glória,  
Escuta de Jesús a voz etérea e mansa,  
E é tragada, afinal, a Morte na Vitória.

Guaraci Silveira.

# Para Onde vai a Tua Alma?

**O** **HOMEM** vive muito ocupado com as coisas deste mundo. A pequena duração do tempo que lhe pertence aqui, parece-lhe do mais alto valor. Todas as energias são gastas com negócios desta vida.

Assim não deve ser porque a vida futura é mais importante do que a presente. A alma é mais preciosa do que o corpo, porque é eterna. A futura habitação da alma deve ocupar muito mais a atenção do homem.

**A Imortalidade da Alma** — A Palavra de Deus — a Bíblia Sagrada — ensina que a alma é imortal. O homem não é como os animais do campo que perecem e deixam de existir. Perdido ou salvo, ele viverá eternamente. «E irão êstes (os injustos) para o tormento eterno mas os justos para a vida eterna» (Mat. 25:46).

**O Valor da Alma** — A alma vale muito mais, do que o corpo. Entretanto, o homem dá mais importância ao corpo. Quando adoce, é capaz de gastar tudo o que tem para recuperar a saúde. Dentro em pouco o corpo desaparecerá, mas a alma continuará sua existência para sempre. O homem pode ganhar muita riqueza e honra neste mundo, porém todas estas coisas nada valem comparadas com a alma. Jesús diz: «Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? Ou que dará o homem pelo resgate da sua alma?» (Marcos 8:36,37).

**A Salvação da Alma** — O crente em Jesús Cristo entrará no gozo completo da vida eterna depois de sair deste mundo. Aqui sua alma está presa ao corpo. Com a morte física, a alma entrará na sua liberdade completa e começará o gozo da vida mais abundante que terá a sua plenitude na ressurreição do corpo. «Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque à trombeta soará e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e isto que é mortal se revista da imortalidade; e quando isto que é corruptível se revestir de incorruptibilidade e isto que é mortal se revestir de imortalidade,

(Continua a página 233.)

# Estudos Nas Escrituras

«... mas este (nos corrige) para nosso provelto, para sermos participantes da sua santidade». Hebreus 12:10.

«Da sua santidade»! Será que há possibilidade para o homem mortal alcançar a santidade de Deus ou mesmo ser participante da mesma? Sim, há uma possibilidade, mas o caminho para lá é um caminho doloroso. Lêmos no versículo acima, que o Senhor, para fazer-nos participantes da Sua santidade, deve corrigir-nos. Segundo a nossa compreensão a correção é justificada somente quando temos falhado; mas Deus pode aplicar correção também em outros casos. Ele olha não somente no motivo da correção, mas no seu alvo. É verdade, que também a correção dum pai terrestre tem um certo alvo em vista, a saber o melhoramento do faltoso; a correção divina porém tem por alvo não somente o nosso melhoramento, mas a nossa perfeição. Porque, a santidade de Deus é justamente perfeição. Por isso o filho de Deus muitas vezes não compreende, porque o Senhor o corrige. O Senhor tem o alvo em vista, mas os pensamentos do Senhor são altos demais para o crente aflito compreender. E assim, o tempo da correção se torna, muitas vezes, um tempo de dura provação, cheio de escuridão e pensamentos inquietos. «Mas depois produz em fruto pací-

fico de justiça nos exercitados por ela» (Heb. 12:11).

«A Sua santidade»,—quê alvo elevado! Santo como Deus, semelhante a Ele — não será demasiada presunção para um homem pensar assim? Não, e simplesmente o que Deus exige. «Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus» (Mat. 5:48). «Porquanto está escrito: Sede santos porque eu sou santo» (I Ped. 1:16). Deus exige muito de nós, mas como Ele podia exigir menos? Se Ele tivesse tolerado impureza e imperfeição, teríamos como desculpa toda a espécie de pecado e imundícia com a objeção, de que Deus não exige de nós condições para a santidade. Mas Deus exige de nós santidade e perfeição, apresentando como prova os seus próprios atributos, que não permitem de impor a nós condições inferiores. Porém não devemos esquecer, que Ele mesmo produz em nós esta santidade e perfeição, se permitimos a sua cooperação. Por isso devemos estar quietos durante os dias da correção e da provação sabendo que, se a correção é ardua, é porque necessitamos de assim ser provados. Ele quer, com a correção, fazer-nos participantes da sua santidade. Com este alvo pe-

# OS DOIS ADVENTOS DE CRISTO

«E de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto a quem vós desejais; eis que vem diz o Senhor dos exercitos: Mas quem suportará o dia da sua vinda? e quem subsistirá quando Ele aparecer? — E chegar-me-ei a vós para julzo». Mal. 3:1,2,5.

Jesús foi por muito tempo «esperado» e «desejado» como o Messias, pelo povo de Israel. A promessa da sua vinda foi cumprida por Deus, e o «anjo do concerto» foi a seu tempo enviado ao mundo, «nascido do mulher», para libertar a humanidade escravizada.

A sua vinda, porém, foi «de repente», o que quer dizer, de uma maneira inesperada. Surprende assim aqueles que a pesar de O esperarem, não se tinham preparado para O receber.

Esperar, e estar preparado para receber, são duas coisas diferentes. A parábola das dez virgens é um exemplo de como esperar: *preparado ou não*. Todas as virgens esperavam o esposo, porém, só cinco delas estavam preparadas para O receber. A chegada do esposo foi «de repente» e «as que estavam preparadas entraram com ele

para as bodas, e fechou se a porta».

Israel «buscou» e «desejou» o «anjo do concerto», mas por falta de preparo espiritual o rejeitou quando ele apareceu.

Jesús é este «anjo do concerto». A promessa do seu primeiro advento foi cumprida. Cristo nasceu como o Salvador do mundo. No seu sacrificio no Gólgota, consumou a obra redentora da humanidade. Ressuscitou dos mortos e foi assunto ao céu, donde «virá outra vez».

As circunstancias que cercarão o seu segundo advento serão, em certo sentido as mesmas que cercaram o seu primeiro advento.

Me refiro aqueles que O «esperam» e O «desejam», *preparados ou não* na sua vinda.

Há em nossos dias os que crêm na segunda vinda de Jesús, mas longe de se prepararem para este evento, estão fazendo como os contemporaneos de Noé: «comem, bebem, casam-se e dão se em casamento», — na expressão de Jesús — o que equivale a dizer que a sua crença num segundo advento de Cristo não é nada menos do que «um conformismo religioso ao espirito do século» en-

rante os nossos olhos, devemos suportar a correção. Deus não afflige os seus queridos filhos se não for necessario, disto podemos estar cer-

tos. Ele tem sempre um proposito com o que faz ou permite nas nossas vidas. Este proposito é: a nossa participação da Sua santidade. N. A.

tregando-se a toda a espécie de licenciosidades e coisas mundanas que têm contribuído para a decadência moral e espiritual dos povos. Tais cristãos «professos», têm-se tornado «insulsos» e não servem mais para «salgar» o mundo. São comparados às cinco virgens loucas que, apesar de esperarem o esposo, não se tinham *preparado convenientemente* para o receber.

A verdadeira Noiva de Cristo — a Igreja — está *preparada* para as bodas. Os crentes verdadeiros e sinceros que experimentaram o poder transformador e regenerador do Evangelho, anseiam pelo dia quando ouvirão do Senhor a voz, chamando: “Vinde, benditos de meu pai, possui por herança o reino que está preparado desde a fundação do mundo”. No seu primeiro advento, Cristo era esperado como o GRANDE REI DE ISRAEL. O Messias veio, nasceu pobre, humilde e sem ter “onde reclinar a cabeça”. Apesar disso, cumpriu a sua missão: pela morte vicária na cruz, mostrou ser o Salvador e Redentor do mundo. E aqueles que reconhecem em Cristo o seu substituto, podem experimentar a graça salvadora que perdoa os pecados e prepara o pecador arrependido para o segundo advento de Cristo.

Perdido o homem no deserto árido e escuro do mundanismo, cego pelas “concupiscências do engano”, vivendo uma vida licenciosa e má, não poderá achar a verdadeira estrada da vida sem antes

encontrar-se com o seu Salvador Jesús, que, qual o Bom Pastor, busca a ovelha desgarrada e perdida.

Esta foi a missão de Cristo no seu primeiro advento: “Buscar e salvar o que se havia perdido”.

E até o seu segundo advento, Cristo está cumprindo com este propósito divino, e por meio da sua Igreja continua com a operação divina na obra de convicção do pecador e conversão do pecador.

O segundo advento de Cristo, porém, será diferente no seu propósito. Ele virá para “os que O esperam para a salvação” e para isto se *prepararam*, como vimos linhas acima.

Para os que *não se prepararam*, porém o segundo advento de Cristo terá um significado muito terrível. “Quem suportará o dia da sua vinda e quem subsistirá quando ele aparecer?” — pergunta o profeta Malachias. “Uma certa especiação de juízo e ardor de fogo há-de devorar os adversários” (os não preparados), naquele dia.

Cristo não virá mais como o Bom Pastor em busca da ovelha perdida. Ele virá como profetizou Enoque: “Eis que é vindo o Senhor, com milhares dos seus santos para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios por todas as suas obras de impiedade que impiamente cometeram, e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele”. (Judas 14).

O propósito entre os dois

# A Bíblia no Front

«Sabe-se que, antes do começo desta guerra, se publicavam, no mundo, de trinta milhões a quarenta milhões de exemplares da Bíblia. Depois de 1940, as edições da Bíblia tiveram de ser reduzidas, na Europa, seja devido á falta de papel, seja em consequência da transferência de braços para os trabalhos da indústria bélica, seja ainda, porque os alemães suspendiam imediatamente tôdas as publicações religiosas nos países que ocuparam. Nos países neutros, porém -- (e mais particularmente na Suíça e na Suécia) -- e nos Estados Unidos, fizeram-se inúmeras edições da Bíblia, em diferentes idiomas. Na Repu-

blica do Tio Sam, há a «Sociedade Norte-Americana da Bíblia», entidade fundada em 1816, pelo escritor James Fenimore Cooper e vários colaboradores, e que reuniu numa só grande expressão as muitas «Sociedades da Bíblia» então, existentes no País. Esta associação distribuiu, em 1943, só ás fôrças armadas estadunidenses, 48.139 Bíblias completas, 1.820.733 Novos Testamentos, e 364.880 «porções» do Velho e do Novo Testamento. Cada «porção bíblica» é uma parte da Bíblia publicada em separado, contendo, no mínimo, um «livro» completo.

Na atualidade, as autoridades militares dos Estados Uni-

adventos, portanto, é diferente.

No primeiro Cristo veio como o SALVADOR DO MUNDO. No segundo Ele virá como o JUIZ de TODA a TERRA, e se tornará para aqueles que O rejeitaram e ainda O rejeitam "o fogo consumidor da justiça divina".

Caro leitor antes de terminar estas linhas, faço-te uma pergunta: COMO CONSIDERAS TU OS DOIS ADVENTOS DE CRISTO? Considera isto: se fores verdadeiramente salvo no dia da segunda vinda de Jesús, este dia será para ti o dia de gloria e gran-

de alegria, porque irás juntamente com os outros salvos ao encontro do teu senhor e Redentor nas nuvens do céu, e assim "estaremos para sempre com o Senhor".

Não rejeites HOJE a graça salvadora, para que não te tornes réu do eterno juízo, no dia do segundo advento de Cristo. "Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo". "Assim também Cristo, oferecendo-se *uma vez* para tirar os pecados de muitos, aparecerá *segunda vez*, sem pecado, aos que O esperam para a salvação." *Alcides Santos.*

dos introduziram a Bíblia na lista do equipamento que cada aviador, cada marinheiro, cada oficial e cada tripulante de tanque deve ter. Surgiram Bíblias até encadernadas em aço inoxidável, para não se estragarem em consequência dos maus tratos normais da vida militar de tempo de guerra. E sabe-se que uma destas Bíblias encadernadas em aço salvou a vida de um soldado, porque a bala que rumava para o seu coração se deteve ao bater no obstáculo constituído pelo volume que o militar trazia no bolso da blusa, à altura média do peito. A partir de 1940, a referida associação norte-americana distribuiu a homens e mulheres em serviço militar, 4.624.354 exemplares do Novo Testamento, além de publicar mais 277.185 Bíblias completas e 1.313.142 «porções», no total geral de . . . . 6.214.631 volumes.

Está claro que a maioria dos soldados e dos civis lê a Bíblia para seu conforto espiritual. Entretanto, há comandantes, que lêem diariamente a Bíblia, não apenas para seu conforto espiritual, mas também para receberem ensinamentos de ordem técnica—é muito precioso. Montgomery leu a Bíblia até mesmo na noite de 21 para 22 de outubro de 1942, isto é, poucas horas

antes da madrugada em que encetou a formidável arrancada de El-Alamein, que marcou o início da derrota do «eixo». Eisenhower e Marshall lêem a Bíblia todos os dias—e não deixaram de a ler nem na noite da invasão da Europa pelo lado da França. Mac Arthur lê a Bíblia também todos os dias, e prefere o «Livro de Isaías». Este lendário general norte-americano acha, que no «Livro de Isaías» e nas crônicas de Gengis Khan existem, em síntese, os melhores ensinamentos táticos e estratégicos da guerra moderna. No curso desta conflagração, várias batalhas, no Oriente Médio, constituíram autêntica repetição de episódios narrados na Bíblia—e os comandantes vitoriosos dessas batalhas aprenderam na Bíblia o que deviam fazer para ganhar. E por aí se vê que a Bíblia, grande livro de conforto, de paz, é também grande livro de meditação e de vitórias.»

---

 *AMADOS, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é o veremos.*

(1 S. João 3:2)



*«A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiça»* Sal. 119:172.

# A LÍNGUA

3

A língua é doninada pelo coração. O coração é semelhante a uma cisterna e a língua a uma «torneira», intimamente ligada á cisterna. Por isso, a água que há na cisterna, seja boa ou ruim, sai pela torneira. Fato simples e conhecido.

«A minha LÍNGUA falará da tua palavra», diz o salmista. Verificando a água, que sai pela «torneira» acima mencionada, conheceremos também a «água» da cisterna. Sendo assim, compreendemos, que a MINHA LÍNGUA no versículo referido, está em ligação com um coração, que contém a palavra de Deus. «...pois do que há abundancia no coração, disso fala a boca». Mat. 12:34.

Uma língua que se interessa e se preocupa com a palavra de Deus, é VERDADEIRA, quer dizer, livre de mentira; é ABENÇOADA por Deus e não fingida por homens. Ela é de CONFIANÇA, e não transmite falsidade e hipocrisia. Tal língua torna-se incapaz de «fornecer» calúnia e causar engano. Irmãos, eis aqui uma língua governada por Deus mesmo.

Membros, possuidores de

tais «boas línguas», são bom RECLAMO para a Igreja que pertencem e tornam-se um constante convite para os pecadores receberem a salvação em Jesus Cristo. Tais irmãos são geralmente abertos e prontos para aceitarem a pregação, e desta maneira ajudam o pastor na exposição da palavra de Deus. Possuem também uma gloriosa porção do espírito de oração. São irmãos mais faceis para doutrinar, guiar e disciplinar, e revestidos com o batismo no Espírito Santo, tornam-se membros de mais peso espiritual na Igreja de Deus.

E' desnecessario dizer, que os filhos de Deus, que podem dizer: «A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiça», chegam a conhecer a Deus de perto e vivem abençoados; não em virtude de agradaveis sentimentos, mas em «virtude da tua palavra». Gloria a Deus! Em vez de serem vencidos por Satanaz, tornam-se vencedores; porque dizem, como disse Jesus: ESTÁ ESCRITO Mateus 4:7.

Caros leitores, queira Deus tomar conta de nós, para que

## As Faltas Do Nosso Próximo

É necessário que aprendamos a tomar uma posição justa no tocante as faltas dos nossos irmãos e irmãs. Uma vez que somos sacerdotes do Altíssimo, somos obrigados a apresentar as faltas do nosso próximo perante Deus no Seu santuário, mas de modo algum levá-las ao povo na praça, onde, muitas vezes, uma pequena falta, pelo falatório do povo, pode tomar dimensões que pareça um crime. Não devemos esquecer que somos, pela natureza, muito inclinados a ter desconfianças em nossos irmãos e irmãs, especialmente se o nosso coração não simpatiza com eles inteiramente. Podemos então suspeitar neles toda a espécie de pecados e faltas, que na verdade não existem. Por isso deve um verdadeiro cristão ter muito cuidado em repetir aquilo, para o que não tem outra prova, senão suposições. Entre os crentes não devem existir caluniadores. No povo de Israel devia o sacerdote, que no arraial, denunciava o pecado do seu irmão ser apedrejado sem misericórdia, porque um crime tal exigia pena de morte.

«Se o teu irmão pecar contra ti, vale e repreende o entre ti e ele só» (Mat. 18:15). Com estas palavras o Senhor nos ensina de guardar om-

possamos experimentar e dizer: «Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cânticos. Então se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor a estes.» Salmo 126:2.

*E. Gunnar Sjöberg.*

segredo os pecados do nossos irmãos, e não confiar a ninguém este segredo, que fica entre Deus e nós, se notamos, que também algum outro tem conhecimento dos pecados do referido irmão, é necessário, que nós dois combinamos de orar sinceramente pelo irmão, que pecou, para que Deus o perdoe os pecados e o conceda libertação da influencia pecaminosa, quer dizer, que o dê poder para não repetir os pecados. Os que são irreconciliáveis, ou que não podem perdoar, são excluídos de toda a comunhão com Deus, porque Ele abomina todo o endurecimento de coração quanto a nossa atitude para com os irmãos. «O Egito se tornará uma assolação, e Edom se fará um deserto de solidão, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá», diz o Senhor pelo profeta Joel (Jóel 3:19).

Sabes, irmão, a quem as Escrituras acusam de esquecer Deus? Tu encontras a resposta no Sal. 50:19-22: «Soltas a tua boca para o mal, e a tua língua compõe engano. Assentas-te a falar contra teu irmão; falas mal contra o filho de tua mãe. Estas coisas tens feito, e eu me calei; pensavas que era como tu: mas eu te arguirei, e, em sua ordem, tudo porei perante os teus olhos. Ouví pois isto, vós que vos esqueceis de Deus! Falar sem misericórdia sobre as faltas dos nossos irmãos com outros, que também são igualmente duros como nós, isto quer dizer preparar para si um juízo sem misericórdia, porque «com o juízo com que julgardes sereis julgados», diz Cristo (Mat. 7:2).

O apóstolo Paulo aconselha os

# Notícias do Campo

## São Gabriel — Cangussú

Em São Gabriel cooperamos na obra de Deus num lapso de tempo de um ano e alguns meses, e mais alguns períodos que havíamos tirado ali temporariamente. Desfrutamos bençãos do Altíssimo e alcançamos vitórias gloriosas no nome santo do Senhor, mesmo através de ingentes lutas e provações que enfrentamos em diversos sentidos. Contudo o Senhor revelou, pela sua graça e misericórdia, o seu poder, amor e fidelidade, salvando pecadores, curando enfermos e edifican-

crentes em Roma (Rom. 6:19) de não apresentar os seus membros ao pecado por instrumentos de iniquidade, mas apresentar os seus membros a Deus, como instrumentos de justiça. É necessário, que os nossos olhos, os nossos ouvidos, a nossa lingua e todos os outros membros sirvam a Deus como instrumentos, com os quais Ele pode difundir o seu reino aqui na terra. Que não aconteça que apresentemos os nossos membros ao inimigo para difundir o reino da injustiça e da maldade.

Não devemos animar a vida carnal em nossos irmãos, mas devemos ter paciência, e enquanto os nossos irmãos ainda não são espirituais, a nossa falta, de amor e dureza, vai só endurecer os seus corações e desta maneira sustentá-los ainda na sua vida pecaminosa.

do o Seu povo na sua santíssima fé. Os irmãos permanecem firmes e alegres no Senhor, esperando o cumprimento de Sua infalível promessa — o batismo no Espírito Santo —, para melhor servirem e glorificarem. Deus é fiel! Louvado seja o Seu santo nome!

Desejo ao meu presado colega, irmão Pedro Mendes, que me substituiu, à sua esposa e à igreja, as mais ricas bençãos do céu.

A convite da igreja em Cangussú, aqui chegamos no dia 5 de Junho. Diversos irmãos nos esperavam na Estação Rodoviária. E no culto de recepção á noite, fomos surpreendidos agradavelmente com um programa todo especial e festivo, e lauta mesa. Foi uma reunião muito concorrida e abençoada.

Bem impressionados com a obra de Deus nesta Cidade, nos arredores e na campanha, queremos oferecer o nosso humilde concurso para a extensão do reino de Cristo.

Já tenho feito algumas viagens evangelísticas acompanhado do pastor da igreja e alguns irmãos; Deus abençoou-nos e tivemos o privilégio de ver pecadores se converterem ao Senhor Jesús.

Esperamos no Senhor um grande avivamento.

Cangussú, 7-45.

Noè da Silva,  
Evangelista.

**PARA ONDE VAI A TUA ALMA?** (Continuação da página 224)

então cumprir-se-á a palavra que está escrita : Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde esta, ó inferno, o teu aguilhão?» (I Cori. 15:52-55).

**A Perdição da Alma** — Na eternidade a alma estará com Deus ou separada dEle. Não deixará de existir. A Palavra de Deus é clara a respeito desta verdade. A alma do pecador sem Cristo, depois de deixar o corpo, entrará nos mais terríveis castigos e sofrimentos que durarão toda a eternidade. Expressões muito fortes são usadas pela Palavra de Deus para dar um ideia desses sofrimentos. Diz o apóstolo Paulo na Segunda Carta aos Tessalonicenses: «E a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando se manifestar o Senhor Jesús Cristo desde o céu com os anjos do seu poder, como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao Evangelho de nosso Senhor Jesús Cristo; os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder». (II Tessalonicenses 1:7-9).

**Será Salva a Tua Alma?** — Eis a pergunta que deve preocupar todos os homens. Felizmente a resposta é fácil. Jesús Cristo, mesmo nô-la dá; «Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna», (João 3:16).

A salvação da alma é pela fé em Jesús Cristo, o Filho de Deus, e esta salvação está ao alcance de todos. Que farás tu?

**Para Onde Vai a Tua Alma?** — Voltemos á pergunta. Queremos dirigí-la pessoalmente ao leitor. Tua alma é imortal. Vale mais do que riquezas deste mundo. Estará eternamente salva ou perdida. A salvação de tua alma depende de ti mesmo. Só tu tens poder para decidir sobre o destino de tua alma. **PARA ONDE VAI A TUA ALMA?**

**Testemunho**

Meus presados leitores do «Luz Nas Trevas», venho por meio desta folha dar o meu testemunho como o bom Deus tem operado na minha vida.

Depois de viver completamente confundida, sem luz, sem esperança

da vida eterna, Deus despertou-me do sono da confusão. Primeiramente ouvi a voz do Evangelho pelos salvacionistas, e segui-os, depois uni-me a Igreja Evangélica Batista. Quero ser fiel até a chamada final do nosso amado Salvador J. Cristo. Glória a Deus, sou feliz.

Lucia Orlando S. Maria, 12-6-945.

# Participações



Guiomar B. Crizel

e  
Ilza P. Coelho

Participam o seu contrato  
casamento, firmado nesta data.

Florida, 8 de Julho de 1945.



Gerson Campos

e  
esposa

Participam o nascimento de  
seu primogênito — NOË

Iguatemi, 8 de Julho 1945.

## Casa Betél

A CASA BETÉL firma evangélica, sucessora da conhecida «MACOLDA», vem avisar as Igrejas e aos crentes em geral que está em condições de servir o melhor possível na venda, troca e reforma de *Harmônios*, como afinar e negociar pianos. Está a disposição dos irmãos para qualquer informação solicitada. Enderêço: Avenida Rio Branco, 277-6 and. sala 605 — Tel. 42-9188. Enderêço telegrafico: «VEOCAD» — Rio de Janeiro.

### EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa

e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsavel: ASTROGILDO M. PACHECO

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 5,00 — Numero avulso \$ 0,50

Impresso em officina própria